

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS BOLETIM VSPEA N.º 01/2021.



Os agrotóxicos podem causar intoxicações agudas, subagudas e crônicas, com efeitos variáveis a depender das características do produto, da condição de exposição, da susceptibilidade individual e da condição de saúde da pessoa exposta. Nesse sentido, o entendimento do uso de agrotóxicos como problema de saúde pública articula esforços visando uma atuação integrada entre as redes de atenção e vigilância em saúde nos territórios. Em 1995, a Bahia participou do projeto sobre Vigilância da Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA), coordenado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Ministério da Saúde. Essa iniciativa resultou na inserção das intoxicações por agrotóxicos na listagem de agravos de notificação compulsória no estado da Bahia (Portaria Sesab nº 2.867, 1997, atual Portaria Sesab nº 1.736, de 23 dez de 2014).

CASO SUSPEITO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA

Todo indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.

MAPEAMENTO DO USO DE AGROTÓXICOS NA REGIONAL DE JACOBINA

Em 2019, o NRS CN-Jacobina formou o grupo de Trabalho VSPEA tendo como objetivo apoiar os municípios na elaboração dos planos municipais, monitorar as notificações nos sistemas de informação (SINAN e SIM) e promover atividades de educação permanente em saúde. Nesse sentido, a cada ano realiza-se o levantamento dos casos de intoxicação exógena filtrado por agrotóxico de uso agrícola, uso doméstico e de saúde pública notificados no SINAN conforme segue abaixo.

1 Número de Casos de intoxicação exógena por agrotóxico (agrícola, doméstico e de saúde pública) por município de ocorrência segundo o Ano da Notificação. 2007-2021.

Município	2008	2010	2012	2013	2014	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Caldeirão Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Jacobina	8	1	1	-	-	-	-	-	2	4	1	17
Mairi	-	2	1	-	-	-	-	-	1	2	-	6
Miguel Calmon	-	-	-	-	1	-	-	1	2	-	-	4
Mirangaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Morro do Chapéu	-	1	-	-	12	1	2	3	2	30	3	54
Piritiba	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Serrolândia	-	-	-	-	1	-	1	5	3	2	-	12
Tapiramutá	-	-	-	1	-	-	1	1	-	2	-	5
Várzea da Roça	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Várzea Nova	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Total	8	4	2	1	14	1	4	12	13	40	5	104

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 25.06.202.

2. Número de Casos de intoxicação exógena (agrícola, doméstico e de saúde pública) por município de ocorrência segundo a Faixa Etária. 2007-2021.

Município	<1 Ano	1-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-49	50-64	65- 79	80 e+	Total
Caldeirão Grande	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	2
Jacobina	-	-	1	1	2	5	4	2	2	-	17
Mairi	-	1	-	-	1	-	1	2	1	-	6
Miguel Calmon	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	4
Mirangaba	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Morro do Chapéu	1	1	1	3	5	21	10	7	2	3	54
Piritiba	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Serrolândia	-	-	-	2	-	2	6	1	1	-	12
Tapiramutá	-	-	-	-	-	3	2	-	-	-	5
Várzea da Roça	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Várzea Nova	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Total	1	3	2	6	10	32	28	13	6	3	104

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 25.06.202.

3. Número de Casos de intoxicação exógena por município de ocorrência segundo o tipo de Agente Tóxico. 2007-2021.

Município	Agrícola	Doméstico	Saúde pública	Total
Caldeirão Grande	-	2	-	2
Jacobina	13	4	-	17
Mairi	5	1	-	6
Miguel Calmon	4	-	-	4
Mirangaba	1	-	-	1
Morro do Chapéu	50	3	1	54
Piritiba	1	-	-	1
Serrolândia	8	2	2	12
Tapiramutá	5	-	-	5
Várzea da Roça	1	-	-	1
Várzea Nova	1	-	-	1
Total	89	12	3	104

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 25.06.202.

4. Número de Casos de intoxicação exógena (agrícola, doméstico e de saúde pública) por município de ocorrência segundo a exposição no trabalho. 2007-2021.

Município	Ign/Branco	Sim	Não	Total
Caldeirão Grande	-	-	2	2
Jacobina	-	4	13	17
Mairi	2	2	2	6
Miguel Calmon	1	2	1	4
Mirangaba	-	1	-	1
Morro do Chapéu	2	21	31	54
Piritiba	-	1	-	1
Serrolândia	-	5	7	12
Tapiramutá	2	2	1	5
Várzea da Roça	-	1	-	1
Várzea Nova	-	1	-	1
Total	7	40	57	104

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 25.06.202.

5. Número de Casos de intoxicação exógena (agrícola, doméstico e de saúde pública) por município de ocorrência segundo o local de exposição. 2007-2021.

Município	Ign/Branco	Residência	Ambiente de		Outro	Total
			trabalho	externo		
Caldeirão Grande	-	2	-	-	-	2
Jacobina	-	12	3	1	1	17
Mairi	-	3	2	-	1	6
Miguel Calmon	1	-	3	-	-	4
Mirangaba	-	-	1	-	-	1
Morro do Chapéu	-	30	18	5	1	54
Piritiba	-	-	-	1	-	1
Serrolândia	1	6	4	-	1	12
Tapiramutá	2	1	2	-	-	5
Várzea da Roça	-	-	1	-	-	1
Várzea Nova	-	-	1	-	-	1
Total	4	54	35	7	4	104

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVPEP/SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 25.06.2021.

6. Número de Casos de intoxicação exógena (agrícola, doméstico e de saúde pública) por município de ocorrência segundo a situação no mercado de trabalho. 2007-2021.

Município	Ign/Branco	Formal	Informal	Aposentado	Desempregado	Total
Caldeirão Grande	0	0	1	0	1	2
Jacobina	2	1	8	3	3	17
Mairi	2	0	3	1	0	6
Miguel Calmon	2	0	2	0	0	4
Mirangaba	0	0	1	0	0	1
Morro do Chapéu	4	8	36	4	2	54
Piritiba	0	1	0	0	0	1
Serrolândia	3	1	6	1	1	12
Tapiramutá	2	1	2	0	0	5
Várzea da Roça	0	0	1	0	0	1
Várzea Nova	0	0	1	0	0	1
Total	15	12	61	9	7	104

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVPEP/SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 25.06.2021.

7. Número de Casos de intoxicação exógena (agrícola, doméstico e de saúde pública) por município de ocorrência segundo o sexo. 2007-2021.

Município	Masculino	Feminino	Total
Caldeirão Grande	2	0	2
Jacobina	9	8	17
Mairi	5	1	6
Miguel Calmon	3	1	4
Mirangaba	1	0	1
Morro do Chapéu	30	24	54
Piritiba	1	0	1
Serrolândia	5	7	12
Tapiramutá	4	1	5
Várzea da Roça	1	0	1
Várzea Nova	1	0	1
Total	62	42	104

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 25.06.202.

8. Número de Casos de intoxicação exógena (agrícola, doméstico e de saúde pública) por município de ocorrência segundo o diagnóstico. 2007-2021.

Município	Ign/Branco	Confirmada	Só Exposição	Reação		Total
				Adversa	Outro	
Caldeirão Grande	-	1	1	-	-	2
Jacobina	7	8	2	-	-	17
Mairi	5	-	1	-	-	6
Miguel Calmon	3	1	-	-	-	4
Mirangaba	1	-	-	-	-	1
Morro do Chapéu	1	17	34	1	1	54
Piritiba	-	1	-	-	-	1
Serrolândia	3	6	3	-	-	12
Tapiramutá	2	-	2	-	1	5
Várzea da Roça	-	1	-	-	-	1
Várzea Nova	1	-	-	-	-	1
Total	23	35	43	1	2	104

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 25.06.202.

9. Número de Casos de intoxicação exógena (agrícola, doméstico e de saúde pública) por município de ocorrência segundo a evolução. 2007-2021.

Município	Ign/Branco	Cura sem sequela	Cura com sequela	Óbito	Óbito por outras causas	Total
Caldeirão Grande	-	2	-	-	-	2
Jacobina	8	9	-	-	-	17
Mairi	5	1	-	-	-	6
Miguel Calmon	2	2	-	-	-	4
Mirangaba	1	-	-	-	-	1
Morro do Chapéu	1	53	-	-	-	54
Piritiba	-	1	-	-	-	1
Serrolândia	2	8	-	1	1	12
Tapiramutá	2	3	-	-	-	5
Várzea da Roça	-	-	-	-	-	1
Várzea Nova	1	-	-	-	-	1
Total	22	79		1	1	104

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 25.06.2021.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O LEVANTAMENTO – ANÁLISE DE DADOS

1. Verifica-se que dos 19 municípios adscritos à Regional de Jacobina, 11 (58%) estão realizando notificação de intoxicação exógena no período selecionado (2007-2021). Tabela 1;
2. Observou-se que a faixa etária mais cometida pelo agravo foi 20-34 anos (31%), seguida de 35-49 anos (27%) e 50-64 anos (12,5%) respectivamente. Tabela 2;
3. Em relação ao tipo de agente tóxico, nota-se que o agrotóxico de uso agrícola corresponde a 85,5% de todos os tipos de agrotóxico segundo o filtro aplicado. Tabela 3;
4. Segundo a exposição no ambiente de trabalho, 38% dos casos notificados foram relacionados ao trabalho. Tabela 4;
5. Segundo o local de exposição, 52% das intoxicações ocorreram na residência, seguido por 34% no ambiente de trabalho e 6,8% no ambiente externo. Tabela 5;
6. Segundo a situação no mercado de trabalho, evidenciou-se que 59% dos casos o vínculo era informal, seguido de 15% de aposentado/desempregado e 11% de vínculo formal. Tabela 6;

7. Segundo a faixa etária, notou-se que 60% dos casos acometeram o sexo masculino contra 40% do sexo feminino. Tabela 7;
8. Segundo o diagnóstico, verificou-se que 41% foi só exposição, 34% confirmou-se a intoxicação e 22% não tinha campo válido (preenchimento em branco ou ignorado). Tabela 8;
9. Segundo a evolução, 76% dos casos evoluíram sem sequelas, 21% não tem campo válido (preenchimento em branco ou ignorado). Houve 1 caso que evoluiu para cura com sequela e 1 óbito. Tabela 9;

DEMANDAS GERADAS A PARTIR DA ANÁLISE DE DADOS

1. Intensificar o número de municípios notificando intoxicação exógena por agrotóxico de uso agrícola, de uso doméstico e saúde pública;
2. Reduzir a subnotificação do agravo nos municípios notificantes;
3. Aumentar a qualidade e completude das informações no sistema de informação – SINAN;
4. Capacitar as unidades notificadoras para o correto preenchimento da ficha de notificação;
5. Fomentar a formação do GT da VSPEA entre os municípios da Regional, visando a articulação intersetorial e integrada dos setores envolvidos da saúde, infraestrutura, agricultura, controle social, trabalhadores e demais órgãos de fiscalização e proteção ao trabalhador;

II OFICINA REGIONAL VSPEA E ANÁLISE DE DADOS

Após a análise dos dados levantados, o NRS Centro Norte-Jacobina realizou a II Oficina VSPEA no período de 04.03.2021 à 13.05.2021 com carga horária de 08 horas. Contou com a participação de profissionais da saúde e gestores. Foram convidados 17 municípios e destes, dois (Jacobina e Várzea da Roça) não puderam participar. O conteúdo incluiu introdução aos agrotóxicos como problema de saúde

pública, estudo da ficha de notificação e elaboração do plano municipal VSPEA. Os recursos utilizados foram vídeo-aula editada pelo Telesaude, manual intitulado Atuação Integral na Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas ao agrotóxico e recursos audiovisuais. A metodologia foi baseada em oficinas com abordagem significativa.

10. Número de participantes à II Oficina VSPEA por município segundo a formação na área da saúde. 2021.

Município	Médico	Enf.º	Téc. de Enf.	Veterinário	Farmacêutico	ACS	Outros	Total
Mirangaba	0	4	0	0	1	0	0	5
Uburanas	0	7	0	0	0	0	2	9
Tapiramutá	0	3	0	0	0	4	2	9
São José do Jacuípe	0	5	0	1	0	3	1	10
Saúde	0	3	1	0	0	4	0	8
Quixabeira	0	6	0	0	1	0	2	9
Ourolândia	0	2	2	0	0	0	4	8
Morro do Chapéu	0	2	0	0	0	4	2	8
Várzea do Poço	0	5	0	0	0	2	1	8
Várzea Nova	0	6	0	0	0	1	1	8
Capim Grosso	1	8	0	0	0	0	3	12
Caldeirão Grande	0	4	0	0	0	16	0	20
Piritiba	0	4	0	0	1	2	0	7
Miguel Calmon	3	9	0	0	0	1	2	15
Caém	0	4	0	1	0	2	0	7
Total	4	72	3	2	3	39	20	143

Fonte: NRS CN – Jacobina. SESAB.

Verifica-se na tabela 10 que foram capacitados 143 profissionais entre nível superior e nível médio. A maior parte eram enfermeiros (50%), seguido da categoria agente comunitários de saúde (27%) e da categoria outros (14%). Com exceção dos agentes de endemias (3), as demais profissões incluídas na categoria outros apareceram uma única vez. Estas foram engenharia, educador físico, nutricionista, assistente social, técnico em segurança do trabalho, técnico em vigilância sanitária, técnico de laboratório e técnico em administração. Houve a participação de uma secretária de saúde no município de Capim Grosso que foi incluída na categoria gestão no grupo atenção básica.

11. Profissionais da Oficina VSPEA por município segundo o local de trabalho na secretaria municipal da saúde. 2021.

Município	Gestão				Endemias	ESF	Laboratório	Hospital	Total
	AB	VIEP	VISA	VST					
Mirangaba	1	2	0	0	0	2	1	0	6
Umburanas	2	1	1	0	0	4	0	0	8
Tapiramutá	2	2	1	0	0	6	1	0	12
São José do Jacuípe	1	1	1	0	0	6	0	0	9
Saúde	1	1	1	0	0	5	0	0	8
Quixabeira	0	1	1	1	1	5	0	0	9
Ourolândia	1	1	1	1	0	1	1	1	7
Morro do Chapéu	0	1	0	0	2	5	0	0	8
Várzea do Poço	1	1	1	0	0	5	0	0	8
Várzea Nova	1	2	1	0	0	3	0	1	8
Capim Grosso	2	1	2	0	0	6	0	1	12
Caldeirão Grande	1	0	0	0	0	18	0	0	19
Piritiba	1	1	1	0	0	4	0	0	7
Miguel Calmon	2	1	0	0	0	12	0	0	15
Caém	0	1	1	0	0	5	0	0	7
Total	16	17	12	2	3	87	3	3	143

Fonte: NRS CN – Jacobina. SESAB.

Observa-se que 47 profissionais (33%) trabalham na gestão municipal ocupando cargos na atenção básica (AB), vigilância epidemiológica (VIEP), vigilância sanitária/ambiental (VISA) ou vigilância em saúde do trabalhador (VST). Os demais (67%) agrupam trabalhadores da assistência à saúde no setor de endemias (2%), estratégia saúde da família – ESF (61%), laboratório (2%) e hospital (2%). Considerando o público de interesse para a implementação do VSPEA, nota-se que houve pouca representatividade dos profissionais que atuam no laboratório e hospital. Logo, faz-se necessário investimentos em atividades de educação permanente para estes locais.

ATIVIDADES REALIZADAS PELO NRS CENTRO NORTE – JACOBINA EM 2021

1. II Oficina de capacitação VSPEA em lócus em 17 municípios da Regional (Caldeirão Grande, Caém, Capim Grosso, Miguel Calmon, Mirangaba, Morro do Chapéu, Ourolândia, Piritiba, Quixabeira, Saúde, São José do Jacuípe, Tapiramutá, Umburanas, Várzea do poço e Várzea Nova);
2. Vigilância de ambiente e processo de trabalho agrícola – cumprimento de pactuação em Morro do Chapéu;

3. Participação em eventos de fomento a Vigilância da Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos promovidos pela SUVISA/SESAB;
 4. Levantamento das lavouras e tipos de agrotóxico de uso agrícola utilizado pelos municípios da Regional de Jacobina:
 5. Apoio institucional por meios eletrônicos e presenciais para o cumprimento do indicador 23 pelos municípios e demais esclarecimentos relacionados a notificação, assistência e vigilância do agravo;
 6. Fomento a realização por parte dos municípios do Plano da Vigilância da Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos – VSPEA utilizando a planilha DOME a partir das Oficinas realizadas;
 7. Fomento a inclusão do Plano VSPEA no Plano Municipal de Saúde e a inserção da pauta nas Conferências Municipais de Saúde de 2021.
-

VIGILÂNCIA DA SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS – EQUIPE

1. Maria Lúcia Albuquerque – Coordenadora do NRS CN
2. Ângela Pereira – Técnica do SIM
3. Anita C da Costa – Referência em Vigilância em Saúde do Trabalhador (VST)
4. Gildásio Alves dos Santos – Técnico do SINAN
5. Juliana Ribeiro Frota – Coordenação da AB, VIEP, VST
6. Maria Florência Brasileiro – Coordenação de VST, VIEP
7. Vandré Magalhães – Coordenação de VISA